

JORNAL DO SINPEEM

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO NO ENSINO MUNICIPAL DE SÃO PAULO
FILIADO À CNTE, CUT E DIEESE - AGOSTO DE 2006 - ANO 10 - Nº 92

Registro Sindical no Ministério do Trabalho outorgado pelo Processo nº 24440.025576/89

**Ensino municipal
completa jubileu de ouro**

Páginas 6, 7 e 8

**17º Congresso será
de 17 a 20 de outubro**

Página 11



Fernando Cardozo

Depois de analisar a proposta do governo, em assembléia geral realizada em 5 de agosto, os profissionais de educação decidiram realizar no dia 22 deste mês ato e assembléia na rua Líbero Badaró, 425, Centro (em frente à Secretaria Municipal de Gestão) para voltar a debater a proposta, considerando que, além de excludente, deixando de fora os servidores do quadro de apoio, aposentados, readaptados e profissionais em licença, a proposta compromete a nossa carreira. **Páginas 3, 4 e 5**

Resistir à destruição da carreira

O que, aparentemente, parece um aumento, na verdade, além de dividir a categoria, compromete a nossa carreira e direitos que há anos lutamos para conquistar e manter.

É fundamental termos a clareza de que a proposta apresentada pela Prefeitura é excludente e cria uma política de gratificações, que não atende às reivindicações e expectativas dos profissionais de educação, que lutam por aumento real de salário, reposição das perdas, revisão da lei salarial, fim das terceirizações, realização de concursos etc...

Além de não contemplar o pessoal do quadro de apoio (só receberão a GDE), que tem baixos salários e trabalha arduamente para manter as unidades escolares em condições de funcionamento, garante aos aposentados apenas com uma gratificação anual de R\$ 300,00, acabando com qualquer possibilidade de isonomia entre ativos e inativos.

Sobre estas gratificações não incidem direitos nem vantagens de carreira, tampouco serão incorporadas no futuro. Portanto, resistir é uma ação necessária e de todos. Foi através da nossa luta que impedimos, em 2002 e 2003, que o Quadro dos Profissionais de Educação e a carreira do magistério fossem destruídos. As mobilizações que realizamos garantiram nossa tabela de vencimentos, com todos os níveis e graus que compõem todas as referências da tabela.

Não podemos permitir que a proposta apresentada destrua o que garantimos com muita negociação, pressão e luta.

EDITORIAL

O JORNAL DO SINPEEM é uma publicação do Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo
Av. Santos Dumont, 596 - CEP 01101-080 - Ponte Pequena - São Paulo - SP - Fone 3329-4500
www.sinpeem.com.br - e-mails: sinpeem@sinpeem.com.br - imprensa@sinpeem.com.br

DIRETORIA

Presidente (licenciado) Claudio Fonseca
Presidente em exercício Adelson Cavalcanti de Queiroz
Secretário-geral Cleiton Gomes da Silva
Vice-secretário-geral José Carlos Carvalho de Lima
Secretária de Finanças Doroty Keiko Sato
Vice-secretária de Finanças Jacinta Maria de Oliveira Cruz
Secretário de Administração e Patrimônio Josafá Araújo de Souza
Secretária de Imprensa e Comunicação Mônica dos Santos Castellano Rodrigues
Vice-secretário de Imprensa e Comunicação Antonio Bonfim Moreira
Secretária de Assuntos Jurídicos Maria Cristina Augusto Martins
Vice-secretária de Assuntos Jurídicos Nilda Santana de Souza
Secretário de Formação José Donizete Fernandes
Vice-secretária de Formação Siléia Maria Vieira Barbosa
Secretária de Assuntos Educacionais e Culturais Teresinha Chiappim
Vice-secretário de Assuntos Educacionais e Culturais Agostinho de Paula Pereira
Secretário de Política Sindical João Baptista Nazareth Jr.
Secretária do Quadro de Apoio Reni Oliveira Pereira
Vice-secretário do Quadro de Apoio Tomaz Humberto Jabanj
Secretária para Assuntos de Seg. Social/Aposentados Myrtes Faria da Silva
Vice-secretária para Assuntos de Seg. Social/Aposentados José Edvaldo Alexandre de Amorim
Secretária para Assuntos da Mulher Trabalhadora Rosa Bernadete Palmiro
Secretário de Política Social João Kleber de Santana Souza
Secretário de Organização de Subsedes Élio Araújo da Silva

DIRETORES REGIONAIS DE SUBSEDES

Eduardo Terra Coelho
Eliazar Alves Varela
Fidelcino Rodrigues de Oliveira
Floreal Marim Botias Junior
Júlia Maia
Leila Maria da Silva Chicoli
Lilian Maria Pacheco
Luzinete Josefa da Rocha
Marcelo Alves Nishikata
Márcio da Silva Batista
Regina Maria Tavares
Thereza Christina C. de Lima

Jornalista responsável:
Graça Donegati - Mtb 22.543
Diagramação: José Antonio Alves
Impressão: Brasil Impresso
45 mil exemplares
Distribuição gratuita

Tabela de vencimentos – agosto/2006

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
APOIO À EDUCAÇÃO					
QPE-01	457,61	487,37	519,03	552,75	588,70
QPE-02	487,37	519,03	552,75	588,70	626,96
QPE-03	519,03	552,75	588,70	626,96	667,71
QPE-04	552,75	588,70	626,96	667,71	711,11
QPE-05	588,70	626,96	667,71	711,11	757,34
QPE-06	626,96	667,71	711,11	757,34	806,56
*QPE-07	667,71	711,11	757,34	806,56	858,99
*QPE-08	711,11	757,34	806,56	858,99	914,83
*QPE-09	757,34	806,56	858,99	914,83	974,30
*QPE-10	806,56	858,99	914,83	974,30	1.037,63

JORNADA BÁSICA DO PROFESSOR

QPE-11	509,17	542,26	577,52	615,09	655,05
QPE-12	542,26	577,52	615,09	655,05	697,61
QPE-13	577,52	615,09	655,05	697,61	742,94
QPE-14	615,09	655,05	697,61	742,94	791,25
QPE-15	655,05	697,61	742,94	791,25	842,69
QPE-16	697,61	742,94	791,25	842,69	897,51
QPE-17	742,94	791,25	842,69	897,51	955,78
QPE-18	791,25	842,69	897,51	955,78	1.017,95
QPE-19	842,69	897,51	955,78	1.017,95	1.084,15
QPE-20	897,51	955,78	1.017,95	1.084,15	1.154,62
QPE-21	955,78	1.017,95	1.084,15	1.154,62	1.229,62

JORNADA ESPECIAL AMPLIADA

QPE-11	763,79	813,47	866,30	922,64	982,61
QPE-12	813,47	866,30	922,64	982,61	1.046,46
QPE-13	866,30	922,64	982,61	1.046,46	1.114,47
QPE-14	922,64	982,61	1.046,46	1.114,47	1.186,93
QPE-15	982,61	1.046,46	1.114,47	1.186,93	1.264,04
QPE-16	1.046,46	1.114,47	1.186,93	1.264,04	1.346,22
QPE-17	1.114,47	1.186,93	1.264,04	1.346,22	1.433,76
QPE-18	1.186,93	1.264,04	1.346,22	1.433,76	1.526,98
QPE-19	1.264,04	1.346,22	1.433,76	1.526,98	1.626,19
QPE-20	1.346,22	1.433,76	1.526,98	1.626,19	1.731,85
QPE-21	1.433,76	1.526,98	1.626,19	1.731,85	1.844,47

JORNADA ESPECIAL INTEGRAL

**QPE-11	1.018,34	1.084,53	1.155,04	1.230,19	1.310,09
**QPE-12	1.084,53	1.155,04	1.230,19	1.310,09	1.395,22
**QPE-13	1.155,04	1.230,19	1.310,09	1.395,22	1.485,88
**QPE-14	1.230,19	1.310,09	1.395,22	1.485,88	1.582,48
**QPE-15	1.310,09	1.395,22	1.485,88	1.582,48	1.685,37
**QPE-16	1.395,22	1.485,88	1.582,48	1.685,37	1.795,02
**QPE-17	1.485,88	1.582,48	1.685,37	1.795,02	1.911,59
**QPE-18	1.582,48	1.685,37	1.795,02	1.911,59	2.035,90
**QPE-19	1.685,37	1.795,02	1.911,59	2.035,90	2.168,29
**QPE-20	1.795,02	1.911,59	2.035,90	2.168,29	2.309,25
**QPE-21	1.911,59	2.035,90	2.168,29	2.309,25	2.459,24

JORNADA BÁSICA E ESPECIAL DE 40 HORAS

QPE-11	1.357,84	1.446,11	1.540,15	1.640,21	1.746,86
QPE-12	1.446,11	1.540,15	1.640,21	1.746,86	1.860,35
QPE-13	1.540,15	1.640,21	1.746,86	1.860,35	1.981,27
QPE-14	1.640,21	1.746,86	1.860,35	1.981,27	2.110,03
QPE-15	1.746,86	1.860,35	1.981,27	2.110,03	2.247,24
QPE-16	1.860,35	1.981,27	2.110,03	2.247,24	2.393,33
QPE-17	1.981,27	2.110,03	2.247,24	2.393,33	2.548,89
QPE-18	2.110,03	2.247,24	2.393,33	2.548,89	2.714,56
QPE-19	2.247,24	2.393,33	2.548,89	2.714,56	2.890,99
QPE-20	2.393,33	2.548,89	2.714,56	2.890,99	3.078,93
QPE-21	2.548,89	2.714,56	2.890,99	3.078,93	3.279,03
QPE-22	2.714,56	2.890,99	3.078,93	3.279,03	3.492,21

JORNADA DE 40 HORAS/AGENTE DE APOIO

NB-01	434,73
NB-02	462,98
NB-03	493,07
NB-04	525,12
NB-05	559,26
NB-06	595,61
NB-07	634,33
NB-08	675,56
NB-09	719,46
NB-10	766,23

* Corresponde à tabela de vencimentos de ADIs

** Corresponde à tabela de vencimentos dos PDIs

Categoria realiza manifestação dia 22

*Ato e assembléia serão na rua
Líbbero Badaró, 425, Centro, para
debater a proposta do governo*

Em assembléia geral realizada no dia 05 de agosto, no Centro de Formação do SINPEEM, a categoria debateu a proposta apresentada pelo governo municipal e decidiu realizar manifestação e assembléia dia 22 deste mês, às 14h, em frente à Secretaria Municipal de Gestão, considerando que, além de excludente, já que deixa de fora os servidores do quadro de apoio, aposentados, readaptados e profissionais em licença, esta proposta compromete a nossa carreira.

Sem reajuste e não-atendimento às nossas reivindicações, a proposta apresentada obedece às seguintes diretrizes do governo, como critérios para “melhorar” os salários:

- valorização dos servidores através de indicadores de desempenho do serviço público municipal;
- valorização dos servidores através de indicadores de qualidade do serviço público municipal.



Fernando Cardozo

Profissionais realizaram assembléia geral em 5 de agosto, no Centro de Formação do sindicato

Desta forma, a Prefeitura reafirma que não aplicará reajuste geral aos padrões de vencimentos dos servidores ativos e aposentados, que não tem recurso financeiro para repor as perdas salariais nem fixar o piso do funcionalismo em três salários mínimos. Quanto à nossa exigência de alteração da lei salarial, que condiciona os gastos com todo o funcionalismo a 40% das receitas da Prefeitura, o governo afirmou que não debaterá esta proposta neste momento.

Semelhante à política adotada pelo governo estadual há alguns anos, com a proposta apresentada a administração municipal pretende aplicar gratificações, sobre as quais não incidem direitos e vantagens de carreira e não são extensivas a todos os profissionais de educação, tampouco serão incorporadas no futuro. Com isso, a Prefeitura acaba com a possibilidade de isonomia entre ativos e aposentados e com os direitos de carreira pelos quais a categoria luta há anos.

SINPEEM EXIGE MUDANÇAS

O SINPEEM é contra a decisão da Prefeitura de não aplicar reajuste, não repor perdas, não elevar o piso com reflexos em todos os padrões de vencimentos de todas as tabelas, nas diferentes jornadas, além de perpetuar políticas de gratificações como única forma de aumento.

Consideramos que a proposta do governo causa danos irreparáveis à carreira, desconsiderando os enquadramentos por evolução funcional, promoção por merecimento e por antiguidade; e divide a categoria, ao excluir aposentados, quadro de apoio, auxiliares de direção, servidores em licença médica, readaptados e os que exercem funções em Serviços Técnicos Educacionais.

O SINPEEM discorda de qualquer política que não incorpore aos padrões de vencimentos vantagens ou benefícios e continuará lutando por nossos direitos e reivindicações. Por isso, exigimos:

- aumento salarial incorporado aos padrões de vencimentos;
- reposição das perdas salariais,
- piso salarial de R\$ 1.050,00,
- reajuste mensal, nunca inferior à inflação,
- alteração da lei salarial, elevando o

- percentual destinado às despesas com a folha de salários dos servidores;
- valor igual de GDE para os profissionais de todas as unidades da SME, ou seja,

- pagamento do mesmo valor para Emeis, Emefs, Emefms, Emees, Ciejas e CEIs;
- não ao fechamento de salas para Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Manter a pressão é fundamental

O SINPEEM, durante as reuniões com o governo, além de reafirmar sua posição contrária à política de gratificações, apontou distorções nas tabelas de vencimentos apresentada pela Secretaria Municipal de Gestão, demonstrando que havia alteração apenas no piso na Jornada Básica. Depois de muita insistência, o governo admitiu a necessidade de revisão, respeitando a proporção do piso nas demais jornadas.

A administração se manteve irredutível quanto à concessão de aumento real de salário para toda a categoria, revendo somente alguns itens da proposta inicial, após as nossas pressões, como a questão dos adjuntos eventuais que, nesta condição, não receberão valor abaixo do piso fixado para a sua categoria (magistério, li-

cenciaturas curta e plena). Também admite reverter sua posição sobre o quadro de apoio que, pela proposta, não terá direito a outros benefícios, além da GDE. A Prefeitura diz que estuda a possibilidade de conceder a estes profissionais também a Gratificação de Resultado. Exigimos, e o valor da GDE para os profissionais dos CEIs poderá ser equiparado ao total de R\$ 1.200,00, pago para os demais profissionais da Educação.

Tudo isso se deve à luta do sindicato e à discussão com a categoria sobre a unidade e a valorização de todos os profissionais. Nunca deixamos de demonstrar a nossa discordância com políticas de gratificações dos diferentes governos e continuaremos lutando pelos nossos direitos e reivindicações.

CONHEÇA A PROPOSTA APRESENTADA PELO GOVERNO

A – Gratificação por Desenvolvimento Educacional (GDE)

Valor total em 2006:

- Emeis, Emefs, Emefms, Emees, Ciejas = R\$ 1.200,00
- Centros de Educação Infantil (CEIs) = R\$ 1.081,35

A primeira parcela, de R\$ 400,00, foi paga no início de julho.

Proposta de pagamento da diferença em dezembro:

- unidades escolares: até R\$ 800,00
- CEIs: até R\$ 681,35

Será paga para docentes, especialistas, quadro de apoio e agente de apoio das unidades, coordenadorias e órgãos da Secretaria Municipal de Educação (SME).

B – Gratificação de Regência

Será paga mensalmente, com valor retroativo a junho, a professores em sala de aula, conforme os valores da tabela abaixo:

Formação % servidores JEI (40h) JEA (30h) JB (20h)
 Licenciatura plena 81,52% R\$ 450,00 R\$ 350,00 R\$ 200,00
 Licenciatura curta 0,89% R\$ 350,00 R\$ 250,00 R\$ 150,00
 Magistério 17,59% R\$ 250,00 R\$ 175,00 R\$ 100,00

C - Complemento do vencimento do padrão

Este complemento, na forma de abono, será pago aos professores ativos e aposentados, com vencimentos abaixo dos valores fixados como piso do magistério.

Licenciatura plena – categoria 3 = R\$ 950,00

Licenciatura curta – categoria 2 = R\$ 800,00

Magistério – categoria 1 = R\$ 700,00

D – Gratificação para Especialistas

Pagamento de gratificação mensal no valor de R\$ 600,00, menos para os especialistas que ocupam funções de serviço técnico educacional (STE).

E – Gratificação de Resultados

Reafirmando sua política, o governo propõe o pagamento da Gratificação de Resultados, no valor de R\$ 300,00, que será paga, uma única vez, aos servidores ativos e aposentados (incluindo os aposentados da educação), em dezembro

Esta gratificação não se estenderá aos docentes que estiverem em regência nem ao quadro de apoio.

VEJA AS TABELAS COM AS GRATIFICAÇÕES

CATEGORIA I

JORNADA BÁSICA DO PROFESSOR (Piso R\$ 700,00)

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
QPE – 11	509,17	542,26	577,52	615,09	655,05
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	90,83	57,74	22,48	-	-
TOTAL	700,00	700,00	700,00	715,09	755,05
QPE – 12	542,26	577,52	615,09	655,05	697,61
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	57,74	22,48	-	-	-
TOTAL	700,00	700,00	715,09	755,05	797,61
QPE – 13	577,52	615,09	655,05	697,61	742,94
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	22,48	-	-	-	-
TOTAL	700,00	715,09	755,05	797,61	842,94
QPE – 14	615,09	655,05	697,61	742,94	791,25
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	715,09	755,05	797,61	842,94	891,25
QPE – 15	655,05	697,61	742,94	791,25	842,69
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	755,05	797,61	842,94	891,25	942,69
QPE – 16	697,61	742,94	791,25	842,69	897,51
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	797,61	842,94	891,25	942,59	997,51
QPE – 17	742,94	791,25	842,69	897,51	955,78
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	842,94	891,25	942,69	997,51	1.055,78
QPE – 18	791,25	842,69	897,51	955,78	1.017,95
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	891,25	942,69	997,51	1.055,78	1.117,95

JORNADA ESPECIAL AMPLIADA (Piso R\$ 1.050,00)

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
QPE – 11	763,79	813,47	866,30	922,64	982,61
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	175,00	175,00	175,00	175,00	175,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	111,21	61,53	8,70	-	-
TOTAL	1.050,00	1.050,00	1.050,00	1.097,64	1.157,61
QPE – 12	813,47	866,30	922,64	982,61	1.046,46
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	175,00	175,00	175,00	175,00	175,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	61,53	8,70	-	-	-
TOTAL	1.050,00	1.050,00	1.097,64	1.157,61	1.221,46
QPE – 13	866,30	922,64	982,61	1.046,46	1.114,47
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	175,00	175,00	175,00	175,00	175,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	8,70	-	-	-	-
TOTAL	1.050,00	1.097,64	1.157,61	1.221,46	1.289,47
QPE – 14	922,64	982,61	1.046,46	1.114,47	1.186,93
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	175,00	175,00	175,00	175,00	175,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.097,64	1.157,61	1.221,46	1.289,47	1.361,93
QPE – 15	982,61	1.046,46	1.114,47	1.186,93	1.264,04
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	175,00	175,00	175,00	175,00	175,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.157,61	1.221,46	1.289,47	1.361,93	1.439,04
QPE – 16	1.046,46	1.114,47	1.186,93	1.264,04	1.346,22
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	175,00	175,00	175,00	175,00	175,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.221,46	1.289,47	1.361,93	1.439,04	1.521,22
QPE – 17	1.114,47	1.186,93	1.264,04	1.346,22	1.433,76
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	175,00	175,00	175,00	175,00	175,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.289,47	1.361,93	1.439,04	1.521,22	1.608,76
QPE – 18	1.186,93	1.264,04	1.346,22	1.433,76	1.526,98
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	175,00	175,00	175,00	175,00	175,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.361,93	1.439,04	1.521,22	1.608,76	1.701,98

JORNADA ESPECIAL INTEGRAL (Piso R\$ 1.400,00)

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
** QPE – 11	1.018,34	1.084,53	1.155,04	1.230,19	1.310,09
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	131,66	64,47	-	-	-
TOTAL	1.400,00	1.400,00	1.405,04	1.480,19	1.560,09
** QPE – 12	1.084,53	1.155,04	1.230,19	1.310,09	1.395,22
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	64,47	-	-	-	-
TOTAL	1.400,00	1.405,04	1.480,19	1.560,09	1.645,22
** QPE – 13	1.155,04	1.230,19	1.310,09	1.395,22	1.485,88
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.405,04	1.480,19	1.560,09	1.645,22	1.735,88
** QPE – 14	1.230,19	1.310,09	1.395,22	1.485,88	1.582,48
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.480,19	1.560,09	1.645,22	1.735,88	1.832,48
** QPE – 15	1.310,09	1.395,22	1.485,88	1.582,48	1.685,37
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.560,09	1.645,22	1.735,88	1.832,48	1.935,37
** QPE – 16	1.395,22	1.485,88	1.582,48	1.685,37	1.795,02
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.645,22	1.735,88	1.832,48	1.935,37	2.045,02
** QPE – 17	1.485,88	1.582,48	1.685,37	1.795,02	1.911,59
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.735,88	1.832,48	1.935,37	2.045,02	2.161,59
** QPE – 18	1.582,48	1.685,37	1.795,02	1.911,59	2.035,90
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.832,48	1.935,37	2.045,02	2.161,59	2.285,90

CATEGORIA II

JORNADA BÁSICA DO PROFESSOR (Piso R\$ 800,00)

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
QPE - 13	577,52	615,09	655,05	697,61	742,94
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	72,48	34,91	-	-	-
TOTAL	800,00	800,00	805,05	847,61	892,94
QPE - 14	615,09	655,05	697,61	742,94	791,25
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	34,91	-	-	-	-
TOTAL	800,00	805,05	847,61	892,94	941,25
QPE - 15	655,05	697,61	742,94	791,25	842,69
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	805,05	847,61	892,94	941,25	992,69
QPE - 16	697,61	742,94	791,25	842,69	897,51
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	847,61	892,94	941,25	992,69	1.047,51
QPE - 17	742,94	791,25	842,69	897,51	955,78
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	892,94	941,25	992,69	1.047,51	1.105,78
QPE - 18	791,25	842,69	897,51	955,78	1.017,95
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	941,25	992,69	1.047,51	1.105,78	1.167,95
QPE - 19	842,69	897,51	955,78	1.017,95	1.084,15
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	992,69	1.047,51	1.105,78	1.167,95	1.234,15

JORNADA ESPECIAL AMPLIADA (Piso R\$ 1.200,00)

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
QPE - 13	866,30	922,64	982,61	1.046,46	1.114,47
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	83,70	27,36	-	-	-
TOTAL	1.200,00	1.200,00	1.232,61	1.296,46	1.364,47
QPE - 14	922,64	982,61	1.046,46	1.114,47	1.186,93
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	27,36	-	-	-	-
TOTAL	1.200,00	1.232,61	1.296,46	1.364,47	1.436,93
QPE - 15	982,61	1.046,46	1.114,47	1.186,93	1.264,04
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.232,61	1.296,46	1.364,47	1.436,93	1.514,04
QPE - 16	1.046,46	1.114,47	1.186,93	1.264,04	1.346,22
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.296,46	1.364,47	1.436,93	1.514,04	1.596,22
QPE - 17	1.114,47	1.186,93	1.264,04	1.346,22	1.433,76
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.364,47	1.436,93	1.514,04	1.596,22	1.683,76
QPE - 18	1.186,93	1.264,04	1.346,22	1.433,76	1.526,98
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.436,93	1.514,04	1.596,22	1.683,76	1.776,98
QPE - 19	1.264,04	1.346,22	1.433,76	1.526,98	1.626,19
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	250,00	250,00	250,00	250,00	250,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.514,04	1.596,22	1.683,76	1.776,98	1.876,19

JORNADA ESPECIAL INTEGRAL (Piso R\$ 1.600,00)

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
**QPE - 13	1.155,04	1.230,19	1.310,09	1.395,22	1.485,88
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	94,96	19,81	-	-	-
TOTAL	1.600,00	1.600,00	1.660,09	1.745,22	1.835,88
**QPE - 14	1.230,19	1.310,09	1.395,22	1.485,88	1.582,48
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	19,81	-	-	-	-
TOTAL	1.600,00	1.660,09	1.745,22	1.835,88	1.932,48
**QPE - 15	1.310,09	1.395,22	1.485,88	1.582,48	1.685,37
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.660,09	1.745,22	1.835,88	1.932,48	2.035,37
**QPE - 16	1.395,22	1.485,88	1.582,48	1.685,37	1.795,02
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.745,22	1.835,88	1.932,48	2.035,37	2.145,02
**QPE - 17	1.485,88	1.582,48	1.685,37	1.795,02	1.911,59
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.835,88	1.932,48	2.035,37	2.145,02	2.261,59
**QPE - 18	1.582,48	1.685,37	1.795,02	1.911,59	2.035,90
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.932,48	2.035,37	2.145,02	2.261,59	2.385,90
**QPE - 19	1.685,37	1.795,02	1.911,59	2.035,90	2.168,29
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	2.035,37	2.145,02	2.261,59	2.385,90	2.518,29

CATEGORIA III

JORNADA BÁSICA DO PROFESSOR (Piso R\$ 950,00)

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
QPE - 14	615,09	655,05	697,61	742,94	791,25
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	134,91	94,95	52,39	7,06	-
TOTAL	950,00	950,00	950,00	950,00	991,25
QPE - 15	655,05	697,61	742,94	791,25	842,69
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	94,95	52,39	7,06	-	-
TOTAL	950,00	950,00	950,00	991,25	1.042,69
QPE - 16	697,61	742,94	791,25	842,69	897,51
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	52,39	7,06	-	-	-
TOTAL	950,00	950,00	991,25	1.042,69	1.097,51
QPE - 17	742,94	791,25	842,69	897,51	955,78
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	7,06	-	-	-	-
TOTAL	950,00	991,25	1.042,69	1.097,51	1.155,78
QPE - 18	791,25	842,69	897,51	955,78	1.017,95
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	991,25	1.042,69	1.097,51	1.155,78	1.217,95
QPE - 19	842,69	897,51	955,78	1.017,95	1.084,15
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.042,69	1.097,51	1.155,78	1.217,95	1.284,15
QPE - 20	897,51	955,78	1.017,95	1.084,15	1.154,62
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.097,51	1.155,78	1.217,95	1.284,15	1.354,62
QPE - 21	955,78	1.017,95	1.084,15	1.154,62	1.229,62
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.155,78	1.217,95	1.284,15	1.354,62	1.429,62

JORNADA ESPECIAL AMPLIADA (Piso R\$ 1.425,00)

REF/GRAUS	A	B	C	D	E
QPE - 14	922,64	982,61	1.046,46	1.114,47	1.186,93
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	152,36	92,39	28,54	-	-
TOTAL	1.425,00	1.425,00	1.425,00	1.464,47	1.536,93
QPE - 15	982,61	1.046,46	1.114,47	1.186,93	1.264,04
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	92,39	28,54	-	-	-
TOTAL	1.425,00	1.425,00	1.464,47	1.536,93	1.614,04
QPE - 16	1.046,46	1.114,47	1.186,93	1.264,04	1.346,22
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	28,54	-	-	-	-
TOTAL	1.425,00	1.464,47	1.536,93	1.614,04	1.696,22
QPE - 17	1.114,47	1.186,93	1.264,04	1.346,22	1.433,76
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.464,47	1.536,93	1.614,04	1.696,22	1.783,76
QPE - 18	1.186,93	1.264,04	1.346,22	1.433,76	1.526,98
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-
TOTAL	1.536,93	1.614,04	1.696,22	1.783,76	1.876,98
QPE - 19	1.264,04	1.346,22	1.433,76	1.526,98	1.626,19
GRATIFICAÇÃO DE REGÊNCIA	350,00	350,00	350,00	350,00	350,00
COMPLEMENTO DO PADRÃO	-	-	-	-	-

JUBILEU DE OURO

Ensino municipal completa 50 anos

No início do ensino primário, os professores trabalhavam em galpões, a maioria sem infra-estrutura adequada para atender às crianças

Numa época de rebeldes sem causa e que tinha como símbolo a juventude transviada, em São Paulo, recém-formados no Magistério encontraram uma causa justa e travaram uma luta contra o analfabetismo, para reverter a situação de falta de vagas nas escolas do Estado. E foi em agosto de 1956, ainda na década da reconstrução, que estes jovens mestres começaram a ensinar as primeiras letras a crianças carentes da cidade.

Naquele ano, o secretário municipal de Educação e

Cultura, professor Henrique Richetti, sob a orientação do prefeito Wladimir de Toledo Pizza, se reuniu em várias ocasiões com professores interessados em trabalhar para a municipalidade.

A Prefeitura propôs que cada um destes profissionais fizesse um cadastro de 40 alunos que estivessem fora da escola e encontrassem salas disponíveis para lecionar. A princípio, os professores pagariam o aluguel das salas com os salários que receberiam da Prefeitura e, em contrapartida, seriam nomeados

Memorial do Ensino Municipal/SME



Recém-formadas no Magistério, professoras enfrentavam muitas adversidades para alfabetizar crianças carentes

como efetivos, com remuneração superior à do Estado.

Os professores trabalhavam em galpões, muitas vezes cedidos por clubes, associações de bairro, igrejas etc. A maioria das crianças aten-

didas pertencia à população carente da cidade e não se incomodava com a distância entre sua casa e a sala onde estudava.

Aos poucos, com o crescimento da procura pelo en-

sino municipal, a Prefeitura foi se adaptando à nova realidade e às necessidades videntes, nomeando diretores, inspetores, serventes escolares (atuais agentes) e pessoal administrativo.

AMOR E DEDICAÇÃO PARA VENCER OBSTÁCULOS



Graça Donegati

“Nós trabalhávamos pelo prazer de educar, por amor à escola”, conta a professora Mafalda Marcuci, hoje com 70 anos. Nomeada em 25 de agosto de 1956, ela figura na lista dos 100 pioneiros do ensino primário na cidade. Segundo dona Mafalda, as primeiras escolas primárias da Zona Norte foram criadas na Vila Sabrina e na região da Biquinha, na Vila Maria Alta.

Professora da 1ª Escola Agrupada da Vila Maria, que funcionava em um galpão na rua da Gávea, com quatro salas de aula, ela conta que os professores trabalhavam “pelo prazer de educar, por amor à escola”.

Durante dois anos dona Mafalda acumulou também o cargo de substituta na Escola Estadual João Vieira, no mesmo bairro, até que o governo estadual determinou que quem lecionava no Estado não poderia trabalhar também para a Prefeitura.

“Minha grande paixão era alfabetizar as crianças. Nenhum aluno meu ficava sem material”, afirma a professora, aposentada há 21 anos, que completa: “Respeitávamos as crianças e suas limitações e recebíamos respeito e admiração de todos. Para nós, educar uma criança tinha um sentido amplo, ia da alfabetização ao civismo”.

DETERMINAÇÃO

Jenny Gomes de Almeida, professora aposentada desde 1982, também está na lista dos pioneiros. Com 70 anos de idade e 25 anos de serviços prestados à educação, sua história se assemelha à dos demais professores que deram início ao ensino municipal de São Paulo. Empenho e determinação eram palavras de ordem para vencer as dificuldades da época.

Além de enfrentar problemas de distância para lecionar, assim como os alunos, os professores tinham de vencer as adversidades cotidianas, já que as primeiras escolas agrupadas não possuíam infra-estrutura para atender aos alunos.

A professora conta que, como a procura pelas escolas era muito grande, os professores tinham de fazer uma triagem, indo de casa em casa para saber como as crianças viviam. “Era uma tarefa muito triste, porque sabíamos que todas as crianças necessitavam estudar”, comenta emocionada.

“Recebíamos essas crianças humildes, tímidas, sem formação de costumes e quando as deixávamos eram outras pessoas, como se fossem jóias lapidadas”, completa a professora Jenny. Para ela, a maior satisfação é constatar que, depois de vários anos, aqueles alunos continuaram seus estudos. Muitos, inclusive, chegaram a ingressar e completar o nível superior.

JUBILEU DE OURO

MEM conta a história da educação

O museu preserva a história do ensino municipal desde a sua fundação e está aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

Estudantes, professores, pesquisados e o público em geral, interessados em conhecer a história do ensino municipal de São Paulo, têm como opção o Memorial do Ensino Municipal, vinculado à Secretaria Municipal de Educação.

Criado em 1995 para homenagear todos os profissionais que se empenharam para erradicar o analfabetismo e lutaram pela qualidade do ensino na cidade de São Paulo, o Memorial do Ensino Municipal (MEM) possui um amplo banco de informações sobre as unidades escolares da rede municipal, biografia de seus fundadores e ex-secretários, fotos, objetos de professores e alunos, registros da história oral, além de realizar exposições temáticas.

No MEM os visitantes encontram fotografias, vídeos, álbuns, pastas, livros, revistas,

objetos, negativos, folhetos, posteres, slides, cartazes, disquetes e CDs, além do mobiliário antigo da exposição permanente e a miniatura de sala de aula inspirada nas décadas de 60 e 70, cedida por artistas plásticas.

De acordo com a equipe responsável, o MEM tem como objetivos:

- preservar a história do ensino municipal e de todos que contribuíram para a sua implantação e desenvolvimento;
- oferecer conhecimento sobre as diversas linhas pedagógicas e as políticas educacionais implementadas durante o período das escolas municipais de educação infantil, ensinos fundamental e médio;
- servir como referência para pesquisas e consultas relacionadas à história do ensino municipal;
- promover exposições

que despertem a consciência a preservação da memória. Nos últimos anos, o MEM recebeu em seu espaço cerca de 17.700 pessoas entre adultos e crianças, grande parte profissionais e alunos da rede municipal de educação;

- divulgar os trabalhos técnico-pedagógicos produzidos pelos órgãos da Secretaria Municipal de Educação, a fim de apresentar o acervo como mais uma fonte de pesquisa sobre o ensino municipal;

- manter o intercâmbio com entidades similares, públicas ou particulares, para reciclar informações específicas e tomar conhecimento de suas produções ou técnicas mais recentes.

PROJETOS DO MEM

- **História oral:** registra depoimentos de profissionais que contribuíram para a criação ou evolução da rede municipal de ensino.

- **Histórico do ensino municipal:** pesquisa, em fase de conclusão, que oferecerá ao visitante uma visão global da trajetória do ensino municipal desde a sua criação até a atualidade.

O MEM fica na rua Diogo de Faria, 1.247, sala 114, Vila Clementino, fones 5080-5055 e 5080-5056. Aberto ao público de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h.

e-mail: memorial@prefeitura.sp.gov.br
site: www.educacao.prefeitura.sp.gov.br



Fotos: Memorial do Ensino Municipal/SME

Educação fora dos trilhos

Nos últimos anos, a rede municipal de ensino de São Paulo vem enfrentando uma série sem fim de problemas, apontados sistematicamente pelo Sindicato dos Profissionais de Educação no Ensino Municipal de São Paulo (SINPEEM).

Até 1956, quando o ensino primário foi criado, a falta de vagas nas escolas era um problema apenas do Estado. Hoje, atinge o ensino municipal e vai muito mais além. A educação municipal está fora dos trilhos: profissionais mal remunerados, salas de aula superlotadas, falta de profissionais no quadro de funcionários das escolas, falta de infra-estrutura para desenvolver programas como o "São Paulo é uma escola" – que criou o pré e o pós-aula, desorganizando as unidades –, são apenas alguns exemplos do descaso do poder público com a educação.

Há 17 anos o sindicato luta pela qualidade da educação, enfocando a importância da valorização de seus profissionais, para que possamos ter educação de qualidade para todos, promovendo cursos, palestras e seminários de atualização profissional aos seus associados, além do congresso anual, quando são discutidas questões funcionais e educacionais.



JUBILEU DE OURO

Ensino municipal enfrenta dificuldades

Ao longo dos anos, o ensino municipal foi perdendo seu comprometimento com o processo de ensino/aprendizagem nos sucessivos governos e acabou assumindo funções de caráter social. Com isso, o que vemos são escolas enfrentando sérios problemas para cumprir seu papel: educar e ensinar.

Porém, é inadmissível culpar os profissionais de educação pela situação de caos na qual o ensino foi mergulhado, na cidade de São Paulo. Isso ocorre porque hoje, enquanto deveriam estar desenvolvendo projetos pedagógicos para melhorar

a qualidade do ensino, as escolas são obrigadas a executar programas sociais, distribuindo leite, uniforme e material escolar, além de cuidar do transporte dos alunos.

Como se não bastasse, os profissionais da área não são valorizados, ganham mal e trabalham, na maioria das vezes, em situação precária, em escolas totalmente sem infra-estrutura para atender à demanda local. É a demonstração clara do descaso do poder público com a educação na maior cidade do país.

O resultado é a 21ª colocação no ranking

das capitais que participaram do Prova Brasil para alunos da 4ª série, realizado no final do ano passado pelo Ministério da Educação, com questões de Língua Portuguesa e de Matemática. Isso significa que São Paulo obteve um dos sete piores resultados.

A situação é crítica e tem de ser revertida, o que só será possível a partir do momento em que o poder público começar a priorizar a educação com mais investimentos no setor e com a valorização de seus profissionais, com melhores salários e condições adequadas de trabalho.

REDUÇÃO DE TURNOS COMPROMETE A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

A redução de turnos nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emef's) é uma grande preocupação dos profissionais de educação, levando em consideração que a rede não possui escolas suficientes para atender à demanda, o que tem provocado superlotação nas salas de aula. Há escolas em que as salas já funcionam com mais de 40 alunos. Com a redução de turnos, este número tende a crescer e a piorar ainda mais o rendimento dos estudantes, comprometendo a qualidade do ensino.

No pacote de mudanças pretendidas para 2007, a Prefeitura afirma que acabará com o segundo turno nas escolas (das 11h às 15h) e que as crianças passarão mais tempo estudando, com a mudança na grade de quatro para cinco horas.

Não podemos permitir que mais uma vez a Prefeitura promova mudanças na rede municipal sem consultar os profissionais de educação e as entidades que os representam.

Ampliar a carga horária de Português e Matemática, por exemplo, não garante efetivamente melhora no desempenho dos alunos nestas disciplinas. Prova disso, é que mudança semelhante implementada na rede estadual de ensino, em 1994, não obteve o resultado pretendido, já que as avaliações recentes comprovam que os estudantes não apresentaram rendimento satisfatório.

Além disso, com o fim de atividades hoje executadas em espaços adequados nas Emef's, como as salas de artes, laboratórios de ciências, brinquedotecas, salas de vídeo e

outras, comprometem os projetos pedagógicos desenvolvidos pelas escolas para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Para o SINPEEM, a redução de turnos, como está proposta, é um absurdo e inaceitável. É inadmissível estabelecer tais mudanças sem que sejam resolvidos, de fato, antigos problemas como a falta de professores e de funcionários, reformas prometidas em unidades e não-executadas, ampliação de espaços físicos (pátios e quadras), além do fim das escolas de lata, que ainda sobrevivem na rede desde a administração de Celso Pitta.

Não se pode também promover mudanças que desconsiderem os direitos dos professores e demais profissionais de educação, muito menos os prejuízos que poderão acarretar.

Sindicato exige a manutenção das salas de EJA

Apesar do esforço incondicional das pioneiras do ensino municipal em garantir educação às crianças carentes, a maior cidade do país ainda enfrenta o fantasma do analfabetismo, que já deveria ter sido erradicado, com todos tendo acesso à educação pública gratuita e de qualidade.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação, o analfabetismo atinge 4,89% dos paulistanos. O que aparentemente pode parecer um percentual baixo para uma população de mais de 11 milhões de habitantes, ainda assusta e parece ter uma solução muito distante do esperado pelos educadores e pela própria população.

Mesmo diante deste qua-

dro desolador, tem diminuído gradativamente o número de salas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) na cidade de São Paulo. A justificativa da Prefeitura é de que tem havido diminuição da demanda. Porém, em contrapartida, há denúncias de que nas unidades em que o governo está implantando o Projovem, programa destinado a jovens de 18 a 24 anos, a organização não-governamental contratada para desenvolver a proposta na cidade, tem feito um trabalho de convencimento para que os alunos de EJA migrem para o Projovem, reduzindo ainda mais o número de alunos.

A conseqüência é clara: esvaziamento e conseqüente fechamento de salas, prejudicando estudantes e professores.

DEMONSTRATIVO RECEITAS/DESPESAS/SINPEEM

Período de 01/01/2006 a 30/04/2006

Receita corrente	R\$ 3.126 milhões
Despesas correntes	R\$ 2.695 milhões
Superavit do período	R\$ 431 mil

SINPEEM exige definição da SME sobre alterações no pré e pós-aula

O sindicato não abre mão das salas de leitura e de informática e exige que este projetos sejam executados no horário regular do aluno

Em função da nossa luta e da pressão do SINPEEM, inclusive com a greve de 17 dias da categoria, a Secretaria Municipal de Educação (SME) admitiu publicamente que existem problemas com o programa "São Paulo é uma escola". O secretário Alexandre Schneider disse à imprensa que "o programa foi implantado, inicialmente, em um volume muito grande de

escolas e precisa ser reavaliado", solicitando que todas as unidades escolares avaliassem o programa.

Até então, o governo municipal não havia aceitado qualquer tipo de mudança, considerado sua proposta como a melhor dos últimos anos, desenvolvida para a área educacional, sem considerar, no entanto, a opinião dos educadores.

Agora, conforme acordado com o secretário Schneider, baseado nas avaliações, que foram consolidadas pelas Coordenadorias de Educação, o SINPEEM exige que a SME defina e apresente o calendário de discussões sobre as mudanças a serem feitas no programa ainda no segundo semestre deste ano e em 2007. Exige, também, que seja respeitada a autonomia das escolas na elaboração e execução do seu projeto pedagógico, organizativo e administrativo e o retorno imediato das salas de leitura e de informática para os horários regulares dos turnos, sem prejuízos

para alunos e professores.

Segundo o secretário, as escolas de ensino fundamental (Emef's) com quatro turnos, por exemplo, devem ficar de fora do programa, em função da falta de estrutura física. As demais unidades poderão ter autonomia para decidir os horários das salas de leitura e de informática. O SINPEEM não abre mão destes dois projetos e exige que eles voltem a ser executados no horário regular do aluno.

Também por conta das avaliações feitas pelas escolas, outra vitória da nossa luta foi a retirada do Câmara Municipal do projeto de

lei do Executivo que criaria o pré e o pós-aula.

Relatórios

Várias escolas enviaram para o sindicato os seus relatórios. Nas avaliações foram apontados problemas que vão da falta de profissionais à total falta infra-estrutura nas unidades, provando que o programa "São Paulo é uma escola" vem provocando o desmonte de projetos que já existiam e funcionavam bem, como as salas de leitura e de informática.

A conclusão é de que o diagnóstico do sindicato está correto e os problemas são reais.

Curso reúne aposentados em Ibiúna

O sindicato realizou recentemente, no SINPEEM Park Hotel, em Ibiúna (SP), o curso de formação sindical "Aposentei-me, e agora?", para os associados aposentados.

O evento foi um sucesso e contou também com atividades de lazer e recreação, além de uma festa junina, com várias danças típicas.

Dando prosseguimento aos nossos encontros, que sempre acontecem na primeira terça-feira de cada mês, informamos aos sócios aposentados que a próxima reunião será no dia 5 de setembro, às 14h, no Centro de Formação (rua Guaporé, 240).

Contamos com a participação de todos para que possamos fortalecer o Núcleo de Aposentados do SINPEEM.

DIVERSÃO

A nossa próxima excursão com os aposentados será para Holambra (SP), na Festa das Flores. Reserve já o seu lugar!



Fernando Cardozo

HOLAMBRA

saída: 15/09, às 7h – retorno: 15/09, às 19h

transporte: rodoviário

inclusos: transporte, almoço,

seguro-viagem e guia acompanhante

visita: **Expoflora** – valor: R\$ 84,00 (3 x R\$ 28,00)

Inscrições: de 04/09 a 12/09,

fone 3329-4521, com Jane.

Prefeitura faz recadastramento de pensionistas

O Instituto de Previdência Municipal (Iprem) estabeleceu que os pensionistas têm até o dia 31 de agosto para fazer o recadastramento dos dados pessoais.

O procedimento é obrigatório para todas as pensões anteriores à de nº 22.997/1 (última concedida em 2005). Quem não fizer o recadastramento poderá ter o benefício suspenso.

Segundo o Iprem, para se recadastrar não é necessário comparecer ao instituto. Basta preencher corretamente todos os campos do formulário que seguiu junto ao holerite e enviá-lo pelo correio ou entregá-lo em qualquer agência do banco Itaú. É imprescindível que o documento tenha firma reconhecida por autenticidade e a assinatura de duas testemunhas (não podem ser parentes). Uma segunda via do formulário pode ser impressa pelo site www.prefeitura.sp.gov.br/iprem

Mais informações podem ser obtidas pelo fone 6224-7500 ou no site www.prefeitura.sp.gov.br/iprem.

SME convoca adjuntos e PDIs

A escolha de vagas para o provimento dos cargos será no dia 24 de agosto; a relação dos convocados está no DOC do dia 9

A Secretaria Municipal de Educação publicou no Diário Oficial da Cidade de 9 de agosto uma nova convocação de 42 professores adjuntos, sendo 38 de ensino fundamental II e quatro de educação infantil, além de 57 professores de desenvolvimento infantil e um supervisor.

A relação dos convocados está na página 36 do DOC de 09/08/2006. A escolha de vagas para o pro-

vimento dos cargos será feita no dia 24 de agosto.

OBSERVAÇÕES

1 – Os interessados ou seus procuradores habilitados para tal, deverão comparecer ao auditório da Conae 2 – Divisão de Recursos Humanos (avenida Angélica, 2.606, Higienópolis), munidos dos seguintes documentos:

- cédula de identidade;
- demonstrativo de pagamento (quando for servidor municipal);
- cópia do demonstrativo de pagamento (quando for servidor aposentado);
- os procuradores deverão estar munidos de cópia dos documentos de seus

representantes e dos respectivos documentos de procuração.

2 – No final de cada sessão serão chamados os retardatários do horário, obedecendo a ordem de classificação.

3 – No final do dia serão chamados os retardatários da escolha prevista para cada dia, obedecendo à ordem de classificação.

4 – O não-comparecimento dos candidatos convocados às sessões de escolha, acarretará na imediata disponibilização das vagas para chamadas subsequentes de outros candidatos aprovados.

O SINPEEM continuará pressionando o governo para que outros profissionais também sejam nomeados e convocados.

Sindicato muda sistema de atendimento ao associado

Apesar das várias mudanças que já realizamos no nosso serviço de atendimento, contratando e qualificando os funcionários e investindo em novas tecnologias, ainda temos recebido muitas e procedentes reclamações, apontando dificuldades e atendimento inadequado.

Com a finalidade de melhorar a prestação de serviços, tendo em vista o grande número de sugestões que recebemos, o SINPEEM está mudando o sistema de telefonia, implantando ferramentas que vão agilizar o atendimento.

Trata-se da Discagem Direta Ramal (DDR). Com este sistema, ao telefonar para o sindicato, o associado terá acesso direto ao departamento desejado. Se este ramal estiver ocupado, a ligação será transferida automaticamente para a Recepção, que anotará o telefone do associado e as informações desejadas para que possamos dar um retorno. Esta facilidade certamente evitará transtornos e aborrecimentos.

VEJA OS NOVOS NÚMEROS

3329-4500 Recepção

3329-4501 Fax Secretaria

3329-4503 Centro de Orientação ao Associado (COA) (andamento de ações judiciais, informações sobre vida funcional, publicação no Diário Oficial da Cidade)

3329-4509 Agendamento com o Departamento Jurídico

3329-4510 Informações detalhadas sobre ações judiciais

3329-4513 Legislação (aposentadoria, evolução funcional e outros)

3329-4516 Secretaria (filiação, atualização cadastral, desfiliação, cursos e seminários, certificados, agendas, declarações, informações sobre unidades escolares e outros)

3329-4521 Colônia e viagens

3329-4525 Fax Centro de Orientação ao Associado

3329-4526 Informativo SINPEEM

3329-4527 Fax Departamento Jurídico

Solicitamos sua colaboração, telefonando para o setor desejado, e compreensão, visto que, mesmo com as mudanças implantadas, como é muito grande a procura por informações, nem sempre é possível atendê-lo instantaneamente.

Em caso de mau atendimento, também solicitamos que anote o nome do funcionário e entre em contato com a Ouvidoria do SINPEEM pelo e-mail ouvidoria@sinpeem.com.br

A Ouvidoria é um novo serviço no qual o associado terá um canal direto com o sindicato para dar sugestões e fazer reclamações.



Gracia Donegati

17º Congresso do SINPEEM: “Desafios da educação atual”

A solenidade de abertura do evento, no Palácio das Convenções do Anhembi, será no dia 16 de outubro, às 17h30. Os participantes não terão dispensa de ponto nesta data

Com o tema “Desafios da Educação Atual”, a 17ª edição do Congresso anual do SINPEEM, que reúne milhares de profissionais, acontecerá de 17 a 20 de outubro, no Palácio das Convenções do Anhembi. A abertura oficial do evento será no dia 16, às 17h30, SEM DISPENSA DE PONTO, garantida aos delegados eleitos em suas unidades de trabalho apenas para os dias 17,18,19 e 20, em conformidade com o Diário Oficial da Cidade de 12 de janeiro de 2006.

Já estão disponíveis no site do sindicato (www.sinpeem.com.br) os critérios e fichas de inscrição de projetos pedagógicos e para participar da 4ª MAC. As inscrições vão até 23 de agosto.

As atas serão enviadas em breve para as unidades escolares, que deverão eleger seus delegados.

ELEIÇÃO DE DELEGADOS

QUADRO DE APOIO (AGENTES ESCOLARES, AUXILIARES TÉCNICOS E VIGIAS)

1) Os delegados serão **eleitos** em reunião registrada em ata específica, obedecendo aos seguintes critérios:

a) dois delegados do Quadro de Apoio por unidade de trabalho (CEI, Emei, Emef, Emefm e Emee).

b) os agentes escolares, auxiliares técnicos e vigias associados ao SINPEEM que estão prestando serviços fora da unidade escolar e que **não ocupam cargos de confiança**, serão eleitos em seus locais de trabalho, obedecendo aos mesmos critérios;

c) os agentes escolares, auxiliares técnicos e vigias aposentados associados ao SINPEEM serão eleitos em reunião centralizada no Centro de Formação do SINPEEM (rua Guaporé, 240 - Metrô Armênia) em 03/10/2006 (terça-feira), às 15h.

DOCENTES E ESPECIALISTAS

1) Os delegados serão eleitos em reunião registrada em ata específica, obedecendo aos seguintes critérios:

a) as unidades de trabalho com até 40 professores e especialistas têm direito a **cinco** delegados; as que têm entre 41 e 59 têm direito a **seis** delegados; e as unidades com mais de 60 professores e especialistas têm direito a **nove** delegados.

b) os docentes e especialistas associados ao SINPEEM que se encontram prestando serviços fora da unidade escolar e que **não ocupam cargos de confiança** serão eleitos em seus locais de trabalho, obedecendo aos mesmos critérios;

c) os profissionais que estão prestando serviços em entidades conveniadas e classes comunitárias participarão da eleição nas unidades escolares as quais estão subordinados;

d) os **profissionais aposentados** associados ao SINPEEM serão eleitos em reunião centralizada no Centro de Formação (rua Guaporé, 240 – Metrô Armênia) em **03/10/2006 (terça-feira), às 15h.**

IMPORTANTE

O credenciamento de todos os participantes poderá ser feito no dia 16, das 17h às 19h30, e no dia 17, das 8h30 às 14h.

A solenidade de abertura do 17º Congresso do SINPEEM contará com a presença de vários convidados.

Fórum discutirá ensino de nove anos

A Faculdade de Educação da USP (Feusp) está com inscrições abertas para o IV Fórum Aberto Estadual Paulista Sobre Formação de Professores das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, que será realizado em 22 de setembro, com o tema “O Ensino Fundamental de Nove Anos – Desafios e Perspectivas”.

O evento tem como público alvo professores das redes pública e particular de ensino, coordenadores de cursos de Pedagogia, sindicatos e organizações não-governamentais.

Inscrição

A taxa de inscrição para representantes de instituições é de R\$ 50,00. Professores e estudantes da rede pública, mediante comprovação, pagam R\$ 25,00.

Os valores podem ser pagos diretamente na Feusp, que fica na avenida da Universidade, 308, bloco B, sala 19, Cidade Universitária.

Informações pelo fone 3091-3574, das 9h às 17h; no e-mail apoioacad@fe.usp.br e no site www.forumpaulista.zip.net

NOVA REFORMA DA PREVIDÊNCIA AMEAÇA A APOSENTADORIA DO SERVIDOR

O governo federal pretende mudar novamente as regras de Previdência, acabando com a aposentadoria por tempo de serviço. Conforme a proposta, que deve ser enviada ao Congresso em 2007, os trabalhadores só poderão se aposentar por idade – homens aos 65 anos e mulheres aos 60. A justificativa do Executivo é de que a medida diminuirá o rombo dos cofres públicos, hoje de R\$ 6 bilhões.

O SINPEEM é contra esta nova mudança, posto que, ao estabelecer a aposentadoria por idade, o governo federal lançará um novo golpe contra milhares de servidores públicos – inclusive da educação, colocando em risco a aposentadoria do magistério – e trabalhadores em geral.

Num momento político tão delicado pelo qual atravessa o país, com infundáveis denúncias de corrupção, em vez de combater as sonegações, os mensalões e os sanguessugas dos recursos públicos, o governo federal prefere, mais uma vez, colocar sobre os ombros da população o peso de uma administração pública ineficaz, demonstrando total descaso e desrespeito com os trabalhadores.

SINPEEM Park Hotel

O associado que gosta do campo e quer aproveitar um final de semana agradável, com muito lazer e conforto, precisa visitar o SINPEEM Park Hotel, em Ibiúna (SP). No local, poderá usufruir de total infra-estrutura, com piscinas, salão de jogos, passeios de barco e a cavalo, além de fazer caminhadas com o acompanhamento de monitores treinados.

Além dos finais de semana, o associado também pode se programar passeios em datas específicas festivas, conforme o calendário do SINPEEM. Mais informações pelo fone 3329-4521.

16 DE SETEMBRO – FESTA MINEIRA

Aqueles que curtem animação, muita música e comida típica
Inscrições de 04 a 13/09

15 DE NOVEMBRO – FESTA COUNTRY

Um dia especial para aqueles que curtem lazer, diversão com muita dança
Inscrições de 06 a 10/11

26 DE NOVEMBRO – FESTA DO VERDE

Além de passar um dia agradável, os associados contarão com diversas brincadeiras e música ao vivo
Inscrições de 06 a 10/11



Fernando Cardozo

PRÓXIMAS EXCURSÕES

FERIADO DA INDEPENDÊNCIA

VALE DO CAFÉ (SERRA FLUMINENSE)

Visitando Vassouras e Conservatória (cidade da seresta)

Saída: 07/09 – Retorno: 10/09/2006

Hotel: Mara – em Vassouras – Transporte: rodoviário

Incluso: pensão completa

Valor: R\$ 528,00 (8 x R\$ 66,00)

Inscrições: de 18 a 25/08

HOLAMBRA – FESTA DAS FLORES (SÓ PARA APOSENTADOS)

Saída: 15/09/2006, às 7h – Retorno: 15/09/2006, às 19h

Transporte: rodoviário

Inclusos: transporte, almoço, seguro-viagem e guia acompanhante

Visita: Expoflora

Valor: R\$ 84,00 (3 x R\$ 28,00)

Inscrições: 04/09 a 12/09

CAMBURIÚ COM BETO CARRERO (SC)

Saída: 11/10/2006 – Retorno: 15/10/2006

Transporte: ônibus - turismo

Hospedagem: 3 noites em hotel 4 estrelas

Alimentação: meia pensão

Inclusos: guia, transfer e ingressos para os passeios do roteiro

Valor por pessoa apto duplo: R\$ 592,00 (8 x R\$ 74,00)

à vista: R\$ 550,00

Inscrições: 11/09 a 15/09

CANANÉIA COM ILHA DO CARDOSO (SP)

Saída: 12/10/2006 – Retorno: 15/10/2006

Transporte: ônibus - turismo

Hospedagem: 3 noites em hotel 4 estrelas

Alimentação: meia pensão

Inclusos: guia, transfer e ingressos para os passeios do roteiro

Valor por pessoa apto duplo: R\$ 448,00 (8x R\$ 56,00)

Inscrições: 11/09/2006 a 15/09/2006



Sindicato dos Profissionais em Educação
no Ensino Municipal de São Paulo

Av. Santos Dumont, 596 - Ponte Pequena - CEP 01101-080
São Paulo - SP - Fone 3329-4500 - e-mail: sinpeem@sinpeem.com.br

DESTINATÁRIO

CORREIOS
IMPRESSO ESPECIAL
6734/01 DR/SPM
SINPEEM

